

EDUCAÇÃO

Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo entregou prémios de mérito



No passado dia 12 de Dezembro realizou-se a cerimónia de entrega de prémios de Mérito Escolar, na Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo (Agrupamento de Escolas de Vila Verde). Esta iniciativa, prevista no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, visa reconhecer e premiar o mérito, como forma de promoção do sucesso escolar, nas suas variadas dimensões, mas também reconhecer os alunos que se distinguiram pelas atitudes e valores pessoais e sociais demonstrados. Foram distinguidos 55 alunos do 4º ao 9º ano com Diplomas de Mérito de Excelência, Mérito Académico, Mérito Artístico, Mérito Desportivo, Acção Humanitária e Voluntariado

pelos resultados alcançados no ano lectivo 2013-2014. Aos alunos que terminaram o 9º ano de escolaridade foram entregues os certificados de conclusão do terceiro ciclo do Ensino Básico. A cerimónia foi abrilhantada por um sarau cultural com momentos musicais protagonizados pelos alunos do 2º ciclo a frequentar o ensino articulado da Música e por alunos do sétimo ano. Houve também a já habitual actuação do grupo do desporto escolar de ginástica artística.

Segundo nota enviada, «as várias entidades presentes dirigiram-se aos alunos, famílias, professores, assistentes e público em geral, endereçando os parabéns aos alunos pelo esforço desen-

volvido e incentivando-os a manter essa postura, no sentido de se formarem cidadãos conscientes das suas responsabilidades actuais e futuras. Também foram enviados parabéns aos pais pelo sucesso dos filhos». Neste âmbito, os responsáveis educativos sensibilizaram os pais para a necessidade do permanente apoio ao esforço dos educandos.

«A Escola deveria também sentir-se reconhecida no sucesso alcançado pelos seus alunos, não só pela experiência dos seus profissionais, mas também pelas condições proporcionadas para o exercício da acção educativa. Este sucesso, salientado pelos intervenientes, é também responsabilidade dos vários

parceiros que, no âmbito das suas competências e das suas sensibilidades pessoais e institucionais, colaboram com a Escola na promoção do sucesso educativo. Neste sentido, e como reconhecimento e agradecimento público da Escola a esta colaboração, o momento de entrega dos diplomas aos alunos teve o protagonismo, para além dos actores educativos, dos representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, da Academia de Música de Vila Verde, da Câmara Municipal de Vila Verde e das Juntas de Freguesia das terras de onde são oriundos os alunos».

Pedro Antunes Pereira
ovilaverdense@gmail.com

Jardim-de-Infância do Pico em euforia com Festa de Natal



Foi um dia de euforia, entusiasmo e alegria para as meninas e meninos do Jardim de Infância da Vila de Pico de Regalados. De manhã foram ao cinema ver um filme de animação, muitos deles pela primeira vez. Da parte da tarde, tiveram a sua festinha de natal, organizada pelas educadoras, auxiliares e União de Freguesias de Pico de Regalados, Gondães e Mós.

Entre a muita animação e entrega de prendas pelo Pai Natal, eles tiveram o papel principal, ao demonstrarem as suas qualidades na ginástica, na dança e na música. A festa terminou da melhor forma, com um lanche convívio com os intervenientes e familiares. **Redacção**

OPINIÃO



Mensagem de Esperança
para o Ano Novo
- Feliz 2015!

Martinha Couto Soares

Os últimos anos têm colocado Portugal em permanente estado de observação e diagnóstico. O nosso país tem sido avaliado por entidades nacionais e estrangeiras através de relatórios, estudos que emitem recomendações e previsões sobre o nosso futuro. Todos os dias ouvimos falar dos problemas que temos em mãos para resolver, nomeadamente o problema da dívida, mas também é certo que já resolvemos vários problemas como é típico de países em desenvolvimento, que progredem, a par de outros países muito desenvolvidos e com quem constantemente se realizam termos de comparação.

E existem muitos problemas e problemas comuns para resolver, como é o caso da baixa natalidade que impede a renovação das gerações. Hoje em dia só quem não quer é que não está a par dos vários problemas da nação. São problemas gigantes, que não se resolvem de um dia para o outro, muito menos só porque alguém resolve prometé-lo. É esta falta de credibilidade dos políticos que faz com que muitos portugueses se alieiem da importância das suas escolhas. É urgente que saibamos todos distinguir a verdade na voz de políticos honestos. Aqueles que contribuem para a resolução dos problemas do país.

A resolução de grandes problemas leva o seu tempo e pode exigir o desmembrar de grandes outros mais pequenos, que vamos ultrapassando passo a passo. Que exigem união de esforços de todos os partidos políticos, dos responsáveis das instituições, das associações e dos cidadãos em geral. Tal como disse o Presidente da República, na sua mensagem de Ano Novo, «é fundamental evitar crispações e conflitos artificiais que têm afetado a confiança dos cidadãos». Em ano de eleições pede aos políticos que sejam um «exemplo de transparência, de responsabilidade e de civismo» e que evitem «promessas demagógicas e sem realismo».

O sofrimento dos portugueses, baseado em várias medidas que foram impostas para que fosse possível uma «saída limpa» do «Programa de Ajustamento Económico e Financeiro», não pode ser em vão e, tem de estar presente no pensamento de todos, para que não se deixem encantar por medidas populistas que nos podem fazer retroceder nesse caminho que significará, a seu tempo, de melhores condições de vida para os portugueses. Estamos num tempo de compromisso e de diálogo indispensável à resolução dos nossos problemas. A História julgará aqueles que assim não fizeram.

A responsabilidade dos políticos é muito maior quando o tempo é de crise e de dificuldades.

Tenhamos esperança que este ano que acabou de chegar nos permita continuar o nosso caminho de resolução de problemas, que é o que tem vindo a ser feito no país, mesmo que com algumas divergências quanto às prioridades a seguir, mas claro que as diferenças de opinião são naturais e podem até enriquecer as decisões a tomar, desde que feitas de forma honesta e num clima de diálogo e entendimento.

À medida que uns problemas se resolvem outros tomam o seu lugar para se poderem resolver e que exigem mais do que alterações de leis.

Como os nossos passos são pequenos, resta-nos dar passos seguros e na direção certa. No rumo certo! Com confiança!

O caminho que já percorremos e os problemas que já ultrapassamos justificam que tenhamos esperança em 2015. Continuemos pois, o nosso caminho!